

E.E.E.F NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
3ª Região de Ensino – Campina Grande – PB.

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/2017.

O Conselho da Escola Estadual de Ensino Fundamental Nossa Senhora do Rosário, situado na Av. Nilo Peçanha, nº 250 – Prata - Campina Grande-PB, inscrito no CNPJ sob o n.º 01.766.269/0001-46, neste ato representado por seu presidente a **Sra. Poliana de Brito Moraes, Professora**, no uso de suas prerrogativas legais e considerando o disposto no Art. 26, da Resolução CD/FNDE nº 26 de 17/06/2013, torna público para conhecimento dos interessados, que está realizando aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar rural destinado ao atendimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE MAIS EDUCAÇÃO, EE de Ensino Fundamental Nossa Senhora do Rosário, com finalidade de apresentar Projeto de Venda de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar para alimentação escolar e habilitação dos fornecedores, conforme quadro abaixo:

DATA DE ABERTURA DO EDITAL	10/03/2017
DATA DE FECHAMENTO DO EDITAL	31/03/2017 – 14:00 horas
DATA DE ENTREGA DAS AMOSTRAS	31/03/2017 – 14:00 horas
DATA DO RESULTADO FINAL	03/04/2017

1 – Para o processo de habilitação, os fornecedores da Agricultura Familiar ou do Empreendedor Familiar Rural, em conformidade com sua Declaração de Aptidão do PRONAF, (Fornecedores individuais, Fornecedores dos Grupos Informais e Fornecedores dos Grupos Formais), deverão entregar ao Conselho da Escola Estadual de Ensino Fundamental Nossa Senhora do Rosário os documentos prescritos no art. 27 da Resolução/CD/FNDE Nº 26/2013.

1.1. DOS DOCUMENTOS PARA FORNECEDORES INDIVIDUAIS, detentores de DAP Física, não organizadas em grupo:

- a) Prova de inscrição no Cadastro de Pessoa Física (CPF);

- b) Extrato da DAP Física do agricultor familiar participante, não superior a 60(sessenta) dias;
- c) Projeto de venda de Gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e/ou Empreendedor Familiar Rural para Alimentação escolar com assinatura do agricultor participante;
- d) A prova de atendimento de requisitos previstos em lei específica, quando for o caso; e
- e) Declaração de que os gêneros alimentícios a serem entregues são oriundos de produção do agricultor familiar ou do empreendedor familiar rural, relacionada no projeto de venda;
- f) Alvará de vigilância sanitária, quando for ofertado produtos que sejam submetidos ao controle e fiscalização sanitária, nos termos da Lei nº 9.782/1999, e demais instrumentos legais que regulem o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.
- g) Declaração que não ultrapassou o valor anual de R\$ 20.000,00 (vinte mil) por DAP/ANO, sob pena de arcar com as sanções cabíveis.

1.2.. Dos Grupos informais de Agricultura Familiar e Empreendedor Familiar Rural deverão entregar:

- a) Prova de inscrição no Cadastro de Pessoa Física (CPF);
- b) Cópia da Declaração de Aptidão ao PRONAF – DAP principal, ou extrato da DAP, de cada Agricultor Familiar participante; não superior a 60 (sessenta) dias;
- c) Projeto de venda de Gêneros alimentícios da Agricultura Familiar para Alimentação escolar elaborado conjuntamente entre o Grupo Informal e a Entidade Articuladora e assinado por todos os Agricultores Familiares participantes;
- d) A prova de atendimento de requisitos previstos em lei específica, quando for o caso;
- e) Declaração de que os gêneros alimentícios a serem entregues são oriundos de produção do agricultor familiar ou do empreendedor familiar rural, relacionada no projeto de venda;
- f) Alvará de vigilância sanitária, quando for ofertado produtos que sejam submetidos ao controle e fiscalização sanitária, nos termos da Lei nº

9.782/1999, e demais instrumentos legais que regulem o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

- g) Declaração que não ultrapassou o valor anual de R\$ 20.000,00 (vinte mil) por DAP/ANO, sob pena de arcar com as sanções cabíveis.

1.3. Dos Grupos formais da Agricultura Familiar e de Empreendedor Familiar Rural constituídos em Cooperativas e Associações deverão entregar:

- a) prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ);
- b) Cópia da Declaração de Aptidão ao PRONAF – DAP Jurídica para associações e cooperativas não superior a 60 (sessenta) dias;
- c) cópias das certidões negativas junto ao INSS, FGTS, Receita Federal e Dívida Ativa da união;
- d) cópias do estatuto e ata de posse da atual diretoria da entidade registrada na Junta Comercial, no caso de cooperativas, ou Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, no caso de associações. No caso de empreendimentos familiares, deverá ser apresentada cópia do Contrato Social, registrado em Cartório de Registro Civil de Pessoa Jurídica;
- e) Projeto de Venda de Gêneros alimentícios da Agricultura Familiar para Alimentação escolar;
- e) prova de atendimento de requisitos previstos em lei específica, quando for o caso;
- f) Declaração de que os gêneros alimentícios a serem entregues são oriundos de agricultores familiares rurais ou dos empreendedores familiar rurais, relacionada no projeto de venda e que esteja vinculado a associação, cooperativa ou qualquer outra forma de associação.
- g) Alvará de vigilância sanitária, quando for ofertado produtos que sejam submetidos ao controle e fiscalização sanitária, nos termos da Lei nº 9.782/1999, e demais instrumentos legais que regulem o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

2. O limite individual de venda do Agricultor Familiar e do Empreendedor Familiar rural para a alimentação escolar deverá respeitar o valor máximo de R\$ 20.000,00 (Vinte mil

reais), por DAP Familiar/ano/entidade executora, conforme disciplinado no art.32 da Resolução CD/FNDE nº 26/2013.

3. Gêneros alimentícios a serem adquiridos para alimentação escolar:

Item	Gêneros/Especificações	Unidade de Medida	Quantidade	Preço Médio
01	Alface fresca tamanho e coloração uniforme, devendo ser bem desenvolvida firme e intacta, isenta de material terroso e unidade externa anormal, livre de resíduos de fertilizantes sujidades, parasitas e larvas sem danos físicos e mecânicos oriundos do manuseio e transporte	kg	50	5,80
02	Alho de ótima qualidade, fresco, sem lesões de origens físicas ou mecânicas, livre de resíduos, tamanho e cor uniformes	Kg	10	22,00
03	Arroz parboilizado tipo 1 longo constituído de grãos inteiros, acondicionado em saco plástico , pesando 1 kg	kg	60	3,00
04	Banana de primeira "in natura", apresentando grau de maturação tal que lhe permita suportar a manipulação, o transporte e a conservação em condições adequadas para o consumo. Com a ausência de sujidades, parasitos e larvas.	kg	80	4,00
05	Batata inglesa de primeira, compacta e firme, sem lesões de origens físicas ou mecânicas	Kg	80	4,00
06	Beterraba de primeira, compacta e firme sem lesões de origens físicas ou mecânicas.		60	3,20
07	Carne bovina moída, tipo acém dividido de acordo com o peso, congelada. Com registro de inspeção sanitária	Kg	30	18,00
08	Carne bovina sem osso, chã de dentro, em cortes de bifes, resfriada 2ª (magra) embalagem em saco plástico. Com registro de inspeção sanitária	Kg	20	19,00
09	Carne bovina sem osso tipo Acém, em cortes de isca, resfriada, embalagem em saco plástico. Com registro de inspeção sanitária.	kg	30	23,00
10	Carne de charque produto preparado com carne bovina tipo charque de agulha 1ª qualidade. Com registro de inspeção sanitária	kg	25	21,00
11	Cebola de boa qualidade, sem lesões de origem física ou mecânica	kg	100	4,00
12	Cenoura de boa qualidade, sem lesões de origem física ou mecânica	Kg	100	4,00
13	Chuchu de primeira, compacta e firme sem lesões de origens físicas ou mecânicas.	kg	30	3,50
14	Coentro hortaliça classificada como verdura cor fresca verde	Kg	20	6,00
15	Feijão cariquinho ou mulatinho novo, constituído de grãos inteiros e sadios, isento de material terroso, sujidades e mistura de outras variedades e espécies, acondicionado em saco plástico de 1 kg.	kg	70	5,50
16	Feijão Macassar, constituído de grãos inteiros e sadios, isento de material terroso, sujidades e mistura de outras variedades e espécies, acondicionado em saco plástico de 1 kg.	kg	50	5,00

17	Feijão preto, constituído de grãos inteiros e sadios, isento de material terroso, sujidades e mistura de outras variedades e espécies, acondicionado em saco plástico de 1 kg.	kg	50	6,90
18	Filé de peixe cortado em filé, congelado, sem osso ou espinha e sem pele, com aspecto firme, apresentando cor branca ou ligeiramente rósea, contendo identificação do produto, marca do fabricante, prazo de validade e carimbos oficiais de acordo com as portarias do Ministério da Agricultura e/ou Ministério da Saúde, DIPOA Nº 304 de 22/04/96 e Nº 145 de 22/04/98, da resolução ANVISA Nº 105 de 19/05/99.	kg	50	25,50
19	Frango resfriado inteiro, sem pés, pescoço e vísceras, com aspecto cor e cheiro próprio, sem manchas, pele completa ausência de penas e penugem e parasitas. Com registro de Inspeção sanitária.	kg	60	9,00
20	Galinha caipira resfriado inteira, sem pés, pescoço e vísceras, com aspecto cor e cheiro próprio, sem manchas, pele completa ausência de penas e penugem e parasitas. Com registro de Inspeção sanitária.	kg	50	13,00
21	Jerimun de primeira, compacta e firme sem lesões de origens físicas ou mecânicas.	kg	40	4,00
22	Laranja pêra de primeira "in natura", apresentando grau de maturação tal que lhe permita suportar a manipulação, o transporte e a conservação em condições adequadas para o consumo. Com a ausência de sujidades, parasitas e larvas	Kg	80	3,50
23	Limão Tahiti de primeira, fresco, livre de resíduos de fertilizantes sujidades, parasitas e larvas, tamanhas e coloração uniformes devendo ser bem desenvolvidos e maduro, com polpa firme e intacta. De acordo coma resolução 12/78 d cnnpa. Kg	kg	80	3,20
24	Macaxeira de boa qualidade, sem lesões de origem física ou mecânica	Kg	50	3,50
25	Melancia de boa qualidade, sem lesões de origem física ou mecânica	kg	150	1,00
26	Passa uva passa desidratada sem caroço, preparada com sacarose e frutas desidratadas, com tecnologia adequada, com aspecto cor, cheiro e sabor próprio, isenta de sujidades, detritos animais, vegetais e outras substâncias, acondicionada em saco plástico atóxico, vedado. Com dizeres de rotulagem, data de fabricação e prazo de validade – CNNPA nº 15 de 1977. Embalagem pesando aproximadamente 250 grs.	kg	03	18,50
27	Peito de frango em cortes de isca com aspecto cor e cheiro próprios, sem manchas, pele completa, ausência de penas, penugem e parasitas, com registro de inspeção sanitária.	kg	30	11,00
28	Pimentão verde de primeira, tamanho e coloração uniformes sem lesões de origem física ou mecânica	Kg	40	5,00
29	Polpa de fruta sabor Acerola em embalagem plástica e refrigerada de 1000 gramas. Com registro de inspeção sanitária.	kg	100	7,50
30	Polpa de fruta sabor Goiaba em embalagem plástica e	Kg	50	7,50

	refrigerada de 400 gramas. Com registro de inspeção sanitária.			
31	Polpa de fruta sabor Cajú em embalagem plástica e refrigerada de 400 gramas. Com registro de inspeção sanitária.	Kg	50	10,00
32	Polpa de fruta sabor Abacaxi em embalagem plástica e refrigerada de 400 gramas. Com registro de inspeção sanitária.	kg	50	7,90
33	Tomate aspecto globoso, cor vermelha, classificada como legume, graúda, de polpa firme e intacta, isento de enfermidades boa qualidade	Kg	40	4,00
34	Vagem curta tipo extra AA, tamanho e coloração uniforme, livre de materiais terrosos e umidade externa anormal, sem danos físicos e mecânicos oriundo de manuseio ou transporte de acordo com a resolução 12/78 da cnpa. kg	kg	04	11,00

4. As amostras dos produtos deverão ser entregues até o dia previsto no presente edital até às 14:00 horas, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Nossa Senhora do Rosário maiores informações na Av. Nilo Peçanha, nº 250 - Prata – Campina Grande – PB- Telefone (83) 3341-0331, no horário de 07:00 às 17:00 horas.

5. As especificações e as quantidades dos produtos estarão disponíveis na escola e nas Gerências Regionais de Ensino.

6. Os gêneros alimentícios deverão ser entregues na Escola Estadual de Ensino Fundamental Nossa Senhora do Rosário situada à Av. Nilo Peçanha, nº 250 - Prata – Campina Grande – PB, nos dias determinados pelos conselhos, no período de Abril a Junho e Agosto a Novembro de 2017 totalizando 08(oito) meses.

7. A Seleção do projeto de venda dos participantes deverá obedecer ao critério previsto no art. 25 da Resolução nº 26/2013, divididos em:

1º - Grupo de projetos de fornecedores locais;

2º - Grupo de projetos do território rural;

3º - Grupo de projetos do Estado; e

4º - Grupo de propostas do País.

7.1. Entre os grupos de projetos, será observada a seguinte ordem de prioridade para seleção:

1º - **Grupo de projetos de fornecedores locais** terá prioridade sobre os demais grupos;

2º - **Grupo de projetos de fornecedores do território rural** terá prioridade sobre o do estado e do País;

3º - **Grupo de projetos do estado** terá prioridade sobre o do País.

7.2. Em cada grupo de projetos, será observada a seguinte ordem de prioridade para seleção:

1º - **Assentamentos de reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e as comunidades quilombolas**, não havendo prioridade entre estes;

2º - **Fornecedores de gêneros alimentícios certificados como orgânicos ou agroecológicos**;

3º - **Grupos Formais** (organizações produtivas detentoras de Declaração de Aptidão ao PRONAF - DAP Jurídica);

4º - **Grupos Informais** (agricultores familiares, detentores de Declaração de Aptidão ao PRONAF - DAP Física, organizados em grupos); e

5º - **Fornecedores Individuais** (detentores de DAP Física)

8. DO VALOR MANIFESTADAMENTE INEXEQUÍVEL

8.1. Considera-se valor inexecuível, a proposta que não atenda às exigências do ato convocatório, ou com preços manifestadamente impraticáveis no comércio local (inciso II, do Art. 48, da Lei nº 8.666/93).

8.2. Considera-se o preço manifestadamente inexecuível quando ultrapasse 10% (dez por cento) do preço médio.

8.3. O Fornecedor que ultrapassar o 10% do valor médio constante no edital, e não se tratar de produtos agroecológicos ou orgânicos, será automaticamente desclassificado.

9. A entrega dos gêneros alimentícios deverá respeitar o cronograma abaixo:

Produtos	Quantidade	Local da entrega	Periodicidade de entrega (semanal, quinzenal)
Contidos neste edital	De acordo com o cardápio da SEE	Escola	Semanalmente

A aquisição dos gêneros alimentícios será formalizada através de um Contrato de Aquisição de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar ou do Empreendedor Familiar Rural para alimentação Escolar.

Campina Grande – PB, em 01 de Março de 2017.

Poliana de Brito Moraes

Poliana de Brito Moraes
Presidente da Uex

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE através do Portal do Governo do Estado da Paraíba e (NO RÁDIO, OU DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO OU EM OUTROS MEIOS DE COMUNICAÇÃO).

Pollyana R S da Silveira

Pollyana Rodrigues Soares da Silveira

Diretora Escolar

Pollyana Rodrigues Soares da Silveira
Diretora Escolar
Ato 1443